

Desenho artístico do dendê

Pablo Luís dos Santos Portela³⁴

Resumo

O presente artigo trata-se em relatar a experiência da disciplina Estágio Docência, ministrada pela Prof^a. Marise de Santana, do Curso de Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade, da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), e a atividade de intervenção do estágio, a qual foi realizada na disciplina Desenho Artístico, ministrada pelo Prof. Gemicrê Nascimento, no primeiro semestre de 2014 da mesma instituição. A atividade teve como objetivo geral identificar uma linguagem visual e discursiva do dendê, através da produção de desenhos artísticos, como recurso para pensar acerca de elementos visuais tais como, linha, forma, figura, fundo. Como problemática, propôs responder: Quais elementos visuais são percebidos no desenho artístico com o dendê? A fundamentação teórica baseou-se em Rudolf Arnheim e a metodologia seguiu os princípios do Método Dialético de Celso Vasconcellos. Os resultados alcançados nas atividades desenvolvidas pelos alunos foram satisfatórios, alguns surpreendentes, e puderam despertar novas formas de representação do dendê ou de outra referência cultural baiana, por meio do desenho artístico, e inseri-las com estampas no âmbito têxtil. E despertou, também, uma possibilidade para geração de renda.

Palavras-chave: Desenho, Dendê, Estágio.

Abstract

The present article deals with the experience of the Teaching Internship, taught by Profa. Marise de Santana, of the Master Course in Drawing, Culture and Interactivity, of the State University of Feira de Santana (UEFS), and the intervention activity of the stage, which was carried out in the discipline Artistic Design, taught by Prof. Gemicrê Nascimento, in the first half of 2014 of the same institution. The objective of the activity was to identify a visual and discursive language of palm oil, through the production of artistic drawings, as a resource for thinking about visual elements such as line, shape, figure, background. As problematic, he proposed to respond: What visual elements are perceived in the artistic drawing with palm oil? The theoretical foundation was based on Rudolf Arnheim and the methodology followed the principles of the Dialectic Method of Celso Vasconcellos. The results achieved in the activities developed by the students were satisfactory, some surprising, and they were able to awaken new forms of representation of palm oil or other Bahian cultural reference, through artistic drawing, and inserting them with prints in the textile field. And it awoke, too, a possibility for income generation.

Keywords: Drawing, Dende, Stage.

*³⁴ Doutorando em Artes Visuais da Universidade Federal da Bahia. Professor do Curso de Design de Moda da Faculdade Independente do Nordeste - BA. pabloportella@gmail.com.

Introdução

A proposta deste artigo visa descrever a vivência e experiência adquiridas, em 2014, na atividade de intervenção da disciplina Estágio Docência, a qual é de caráter obrigatório, e ofertado, geralmente, no segundo semestre do curso de Mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade, da UEFS, e ministrada pela Prof^a Marise de Santana. Essa disciplina objetiva preparar o estudante de mestrado ao seu ofício em sala de aula, tanto no domínio de procedimentos do plano de trabalho, teóricos e metodológicos, como na conduta e planejamento das atividades práticas.

A formação acadêmica do autor abrangeu o Curso de Bacharelado em Design e Gestão de Moda, que não tem conexão direta com as áreas de Pedagogia e as Licenciaturas, e não foi possível obter conhecimentos didáticos a respeito da postura e do ensino durante esse período. No entanto, a disciplina Estágio Docência pôde despertá-lo essa necessidade em aprender, atuar, pesquisar conteúdos substanciais acerca do exercício docente que possibilitam mais preparo e segurança em sua atuação profissional.

Escolheu-se para a realização do estágio a disciplina optativa Desenho Artístico na mesma instituição que é ministrada pelo Prof. Gemicrê Nascimento, cuja proposta contempla a representação gráfica por meio do desenho, o desenvolvimento de habilidades manuais, o exercício de observação através do uso de lápis de desenho sobre papel e pelo fato de que foram explorados desenhos artísticos no processo criativo na pesquisa de dissertação do autor intitulada “Design de superfície têxtil a partir do dendê”.

O tema do plano de trabalho da intervenção apresentado intitulou-se “Desenho artístico do dendê”, com o propósito de criar desenhos artísticos sobre tecido, utilizar o dendê como referência criativa, com alunos que frequentaram a disciplina e estavam em graduação no período do sétimo e oitavo semestres dos cursos de Letras, Matemática e Pedagogia. O objetivo geral da atividade procurou identificar uma linguagem visual e discursiva do dendê através da produção de desenhos artísticos, como recurso para pensar acerca de elementos visuais tais como, linha, forma, figura, fundo.

O motivo principal da intervenção foi propor aos alunos uma prévia compreensão do desenho artístico no âmbito têxtil, a partir da percepção e vivência deles, no intuito de analisarem a presença e importância do desenho manual concebido

na superfície de produtos têxteis estampados. E como problemática, propôs responder a seguinte pergunta: Quais elementos visuais são percebidos no desenho artístico com o dandê?

Nesse aspecto, as respostas foram interpretadas, embasadas de acordo com a explanação de Rudolf Arnheim (2002), e a metodologia empregada para a aproximação e condução aos alunos, ocorreu a partir da compreensão da Metodologia Diáletica de Celso Vasconcellos (1992), que contribuiu no desenvolvimento da atividade e na obtenção dos resultados alcançados.

O desenho, a arte e a ciência

O panorama do desenho pode atingir diferentes áreas do conhecimento, interpretações, conceituações, interações, que abarcam o enfoque interdisciplinar. O registro visual por meio do desenho é considerado relevante meio de comunicação capaz de expressar diferentes linguagens em sua instrumentalidade, através da representação gráfica, que atua como ferramenta meramente projetual.

Dessa maneira, Gomes (1996, p. 37) apresenta o Dicionário de Moraes como uma referência ao afirmar que o desenho significa “intento, intenção, desejo, plano, projeto e propósito”. Com isso, complementa Wong (1998), ao conceber que o desenho não atua exclusivamente como elemento decorativo. Ele advém de um processo criativo visual a partir de uma finalidade, um propósito a ser alcançado, no intuito de satisfazer necessidades de cunho prático.

O conceito de desenho é reforçado por Gomes (1996, p. 13), ao considerá-lo “uma das formas de expressão humana que melhor permite a representação das coisas concretas e abstratas que compõem o mundo natural ou artificial em que vivemos”. Essa abordagem destaca a particularidade do desenho em apresentar graficamente qualidades funcionais, estéticas, formais, de todos os aspectos que possibilitam a comunicação e vivência humana.

A partir dessa perspectiva, compreende-se como primeiro aspecto que o desenho enquanto linguagem acompanha a vida das pessoas, está diretamente interligado aos comportamentos, à conscientização, ao uso de materiais, aos avanços tecnológicos, às mudanças estabelecidas no âmbito cultural em determinada sociedade. A segunda abordagem, o desenho adquire uma compreensão ampliada que ultrapassa sua função apenas como recurso instrumental. Dessa forma, desenhar relaciona-se com as

atividades humanas de formar, dar sentido e direcionamento às experiências vivenciadas individual ou coletivamente que interagem em diferentes contextos, tais como, mentais, simbólicos, históricos, sentimentais.

Ainda nessa reflexão sobre desenho, Oliveira e Trinchão (1998) afirmam que o exercício do desenho não se restringe apenas à ação de expressá-lo graficamente. Considera-se também toda e qualquer forma de registro que contemple o desenhar como um conceito que se eterniza. Significa dizer que o desenho atua como dispositivo que permite o diálogo com outras áreas do conhecimento e não apenas em conteúdos, segmentos profissionais que o limitam ou o negam enquanto ferramenta geradora de mudanças, contribuições, reflexões diversas numa sociedade.

O exercício em realizar desenhos artísticos no campo da ciência instigou aos alunos no estágio docência a desenvolverem seus trabalhos com cautela e qualidade estética, a partir das reflexões sobre atividades científicas e mercadológicas no âmbito têxtil. Não houve resistência por parte deles pela aceitação, compreensão e execução da proposta, pois correlacionaram com suas práticas profissionais.

O autor Silvio Zamboni contribui significativamente para o conhecimento artístico e científico em seu livro “A Pesquisa em Artes: um paralelo entre arte e ciência”. A abordagem que apresenta perpassa por questionamentos acerca das aproximações, relações e particularidades entre arte e ciência; da diferenciação e estruturação teórica de itens relevantes e presentes na prática do fazer artístico e científico; pela indicação de uma rica bibliografia específica e geral a serem conhecidas, discutidas e exploradas; em despertar o interesse pelo fortalecimento do uso de técnicas, métodos e discursos de qualidade no contexto profissional que fundamentam teorias que, com exceções, são desconhecidas ou ignoradas na atividade prática de artistas.

O uso da razão, da explicação das coisas como características marcantes do conhecimento científico e da sensibilidade, da criatividade encontrada no saber artístico, são itens presentes na vida social do ser humano. Cada área possui suas particularidades, que ora seus ideais divergem, ora se complementam no processo de apreensão nas variadas situações do cotidiano.

Dessa forma, conforme Zamboni (2006, pp. 22-23) “tanto a arte como a ciência acabam sempre por assumir um certo caráter didático na nossa compreensão de mundo. [...] a arte e a ciência, como faces do conhecimento, ajustam-se e complementam-se perante o desejo de obter entendimento profundo”.

O contexto racional não responde as questões dinâmicas e flexíveis do cotidiano.

Através da sensibilidade, do olhar individual, da percepção visual, como componentes intrínsecos da arte, tendem a preencher lacunas identificadas no campo da ciência. Logo, objetiva-se uma compreensão equilibrada nas expressões verbais e linguagens presentes em ambas as áreas.

As manifestações de equilíbrio mental do ser humano podem ser compreendidas a partir da sua constituição e funções. As duas metades do cérebro humano são conhecidas como hemisfério esquerdo e hemisfério direito que atuam, respectivamente, nos lados direito e esquerdo do corpo. Conforme Edwards (2005) a racionalidade, a fala e a linguagem situam-se no hemisfério esquerdo que é conhecido como “dominante” ou “líder”, a criatividade, a percepção visual, o exercício sensorial e manual advêm do hemisfério direito ainda pouco explorado e conhecido como “subordinado” ou “secundário”.

Nota-se que independente da linha de ação entre a arte e a ciência, é perceptível a participação de ambas de forma individual ou coletivamente. Quando há limites de aplicabilidade de uma para outra devido às especificidades de cada uma, ocorre o complemento entre elas para se chegar ao entendimento desejado.

Com isso, Minayo (2007) afirma que a dimensão técnica aborda as normas que irão compor os principais itens de um projeto, a maneira como será desenvolvido, a relação dos instrumentos a serem utilizados. A dimensão ideológica trata das escolhas feitas pelo pesquisador após a definição dos tópicos do projeto. E a dimensão científica que une as duas dimensões acima. Nesse sentido, a arte e a ciência foram basilares para a compreensão artística, científica, funcional do dendê registrado por meio do desenho que auxiliaram nos procedimentos metodológicos e criativos empregados.

Materiais e métodos

Os recursos utilizados na atividade de intervenção foram: uma apostila sobre o resumo da aula com a apresentação e conceituação de quatro elementos visuais escolhidos nas categorias sugeridas por Arnheim; amostras de tecidos e produtos têxteis estampados; lápis para desenho HB; tecido algodão cru 100% algodão em tamanho 30x45cm; marcador permanente para tecido em cor preto; 120 unidades de amêndoas de dendê; como ilustram as figuras 1 e 2.

Figura 1: Arrumação da sala para a atividade de intervenção do estágio docência.



Fonte: Acervo do autor, 2014.

Figura 2: Da esquerda para a direita: Kit individual, amostras de tecidos e produtos estampados, mesa com 120 unidades de dente.



Fonte: Acervo do autor, 2014.

Os elementos visuais do desenho como linha, forma, figura, fundo, apresentados como categorias visuais no livro “Arte e Percepção Visual”, do autor Rudolf Arnheim, foram escolhidos para serem analisados. Essas quatro categorias estabelecem uma identificação mais apurada da imagem pelo indivíduo quando seus conceitos são compreendidos, discutidos e aplicados.

Por conta disso, a intenção de Arnheim (2002) visa aguçar, sustentar, comunicar, enriquecer a apreensão de conhecimentos junto a instrumentos, elementos detalhados e explicitados, para a compreensão artística e psicológica por meio do olhar que transcende a função de registro meramente mecânico na percepção visual.

Arnheim (2002) utilizou a psicologia para compreender a arte através do olhar, da impressão do indivíduo, que o torna sujeito ativo, participante. As atividades com os meios visuais como a pintura, desenho e escultura são limitadas, bem como em seu trabalho psicológico. Os experimentos realizados pelo autor são fortalecidos pela teoria da *Gestalt*, que trata do estudo da configuração ou da forma por meio de um conjunto de princípios científicos identificados pela percepção sensorial.

Com isso, para Arnheim (2002), a visão é o principal instrumento para estabelecer conexões criativas da realidade quanto ao imaginário, à invenção, à clareza e à beleza, pois a mente caracteriza-se das manifestações advindas entre o pensador e o artista. Essa compreensão foi essencial para que os alunos apurassem a sensibilidade do olhar diante do que rodeava o seu cotidiano. Por outro lado, a Metodologia Dialética de Celso Vasconcellos é alicerçada em três itens fundamentais, estruturantes, a serem aplicados em sala de aula; são eles, a síncrese, a análise e a síntese.

Vasconcellos (1992) menciona que a Síncrese, ou a Mobilização para o Conhecimento, o educador apresenta o objeto a ser estudado, no intuito de despertar o interesse do aluno, do sujeito. A Análise ou a Construção do Conhecimento é a fase em que o educador visa proporcionar a compreensão, a interação do objeto através de suas relações com as vivências do sujeito. A Síntese é a fase em que o aluno explicita a sua compreensão do objeto, compartilha o aprendizado e constrói conhecimento. Essas três fases bem entrelaçadas didaticamente saem do índice do conhecimento abstrato e atingem o concreto. Esse aporte teórico contribuiu no desenvolvimento de toda a atividade, principalmente pela conquista do respeito com a turma e na dinâmica exercida na intervenção.

Resultados e discussão

Inicialmente, os alunos comentaram que não conheciam o dendê pessoalmente. Porém, tinham conhecimento do azeite de dendê enquanto ingrediente da culinária baiana. O comportamento deles quando manusearam e escolheram algumas unidades de dendê, que foi estipulado o mínimo de cinco unidades para cada um, foi semelhante ao de uma criança em contato com um brinquedo desconhecido (figura 3).

Figura 3 - Alunos em contato com unidades de dendê para desenvolver as atividades do estágio.



Fonte: Acervo do autor, 2014.

Os estudantes do Curso de Letras relataram que tinham interesse em aprender e desenvolver a atividade de desenho pela possibilidade de aplicar em trabalhos manuais que gerassem uma fonte de renda, bem como ter um instrumento de aplicação nos exercícios práticos com seus alunos.

Os estudantes de Matemática, como tiveram disciplinas que envolviam o desenho geométrico, queriam conhecer o desenho artístico como forma de equilibrar o conhecimento, para aplicarem em sala de aula com mais fluidez e profundidade nos conteúdos. E os estudantes de Pedagogia informaram que o desenho é um recurso didático utilizado frequentemente nas atividades com seus alunos e o desenho artístico consistiu em ampliar o repertório de cada um nessa prática profissional.

A atividade proposta se deu com a organização das unidades de dendê sobre as carteiras para a produção de dois desenhos de observação com o uso do marcador permanente em tecido de algodão cru. Realizou-se um desenho, feito em sala, da estrutura externa do dendê e o outro desenho, feito em casa, da estrutura interna, que seguiu o mesmo procedimento de composição que a estrutura externa.

Foi solicitado, também, um texto que relatasse a experiência do manuseio com o dendê e do desenhar sobre o tecido. Participaram da aula sete alunos da graduação, entre os doze que constavam na lista de presença, o Prof. Gemicrê e duas estudantes do curso de Mestrado de Desenho, Cultura e Interatividade (figura 4).

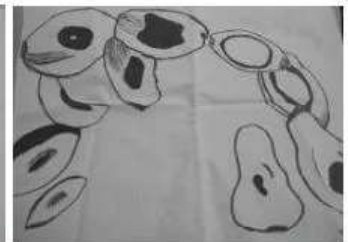
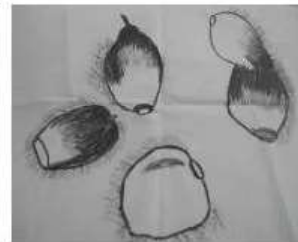
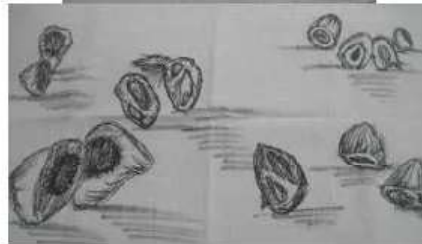
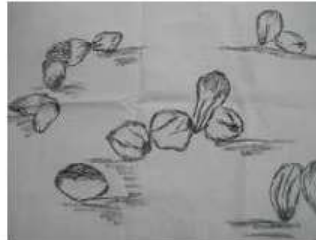
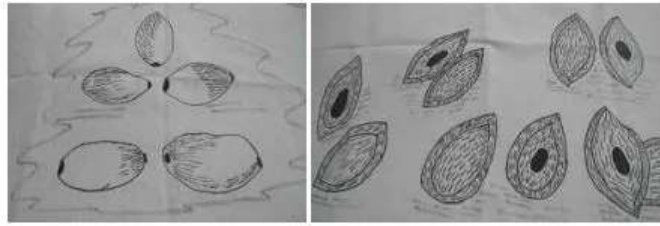
Figura 4 – Participantes da atividade de desenho artístico do dente em tecido.



Fonte: Acervo do autor, 2014.

Todos os presentes na atividade de intervenção não tinham a prática de desenhar em tecido e preferiram, primeiramente, fazer o esboço com o lápis para depois cobrirem com o marcador permanente, como uma estratégia de segurança. O resultado de alguns trabalhos pode ser acompanhado a seguir. Da esquerda para a direita correspondem, respectivamente, aos desenhos da estrutura externa e interna do dente de alguns participantes (figura 5).

Figura 5 – Desenhos artísticos da estrutura externa e interna do dente, respectivamente, de alguns dos participantes.



Fonte: Acervo do autor, 2014.

A constituição do dendê representada graficamente pelos alunos em papel de desenho formato A3 apresentou-se de maneira ampla, com riqueza de detalhes ao nível da investigação dos elementos. Com essa atividade, percebe-se que o dendê tem muito a oferecer, como recurso visual para a criação de desenhos de observação, ao registro cultural, com o traço de cada indivíduo, e gerar discussões construtivas além de simbólicas.

Conclusões

Tais constatações a respeito do plano de trabalho da atividade de intervenção do estágio docência, com o uso da referência do dendê, puderam ser consideradas como relevantes para a valorização do uso do desenho enquanto instrumento de pesquisa e prática profissional capaz de identificar uma linguagem visual particular, com o traço de cada indivíduo, e gerar discussões construtivas.

A contribuição social dessa atividade ficou mais visível e gratificante após a aula, quando a maior parcela dos alunos identificou uma possibilidade de geração de renda e questionou sobre valores de tecido, os possíveis materiais que poderiam ser utilizados, o valor do serviço a ser passado aos clientes e de que forma cobrá-los, os tipos básicos de impressão de estampas para produtos personalizados. E uma das alunas se encontrou tanto na atividade, que ela tem o interesse em obter mais informações sobre design têxtil, estamparia, no intuito de tornar o objeto de estudo para o mestrado na área de desenho que almeja realizar.

Na avaliação final da disciplina e da atividade, percebeu-se na fala e expressão dos participantes que eles gostaram bastante do trabalho realizado e puderam tirar algum proveito para aplicar em suas áreas de atuação. Significa dizer, que o aprendizado foi mútuo, uma vez a proposta de intervenção obteve êxito, respondeu a questão do trabalho, transmitiu os princípios da Metodologia Dialética de Celso Vasconcellos, identificou e discutiu as categorias visuais propostas por Rudolf Arnheim nas produções visuais realizadas.

As relações entre arte e ciência no campo profissional e acadêmico puderam afirmar que, em pesquisas que contemplem a natureza destas duas áreas, têm muito a

contribuir, a entrelaçar uma com a outra, a manter as especificidades de cada uma. Os envolvimento das possibilidades combinatórias e dos resultados a serem alcançados a partir delas se mostram bastante amplas.

A disseminação dos conhecimentos do fazer artístico no contexto científico e vice versa precisam obter melhor conscientização, entrelaçamento e serem estimuladas em ambas as esferas, pois elas se complementam. A seriedade, o rigor, os objetivos e as funções particulares de cada uma, não anulam que esta aliança se sustente fundamentalmente em pesquisas que as abarcam.

Referências

ARNHEIM, Rudolf. Arte e percepção visual: **uma psicologia da visão criadora.**

Tradução de Ivone Terezinha de Faria. São Paulo: Pioneira, 2002.

EDWARDS, Betty. **Desenhando com o lado direito do cérebro.** 10. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2005.

GOMES, Luiz Vidal Negreiros. **Desenhismo.** 2. ed. Santa Maria: Editora da Universidade Federal de Santa Maria, 1996.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; DESLANDES, Suely Ferreira; CRUZ NETO, Otávio. **Pesquisa social: teoria, método e criatividade.** 26. ed. Petrópolis: Editora Vozes, 2007.

OLIVEIRA, Lysie dos Reis; TRINCHÃO, Gláucia Maria Costa. A História contada a partir do Desenho. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE ENGENHARIA GRÁFICA NAS ARTES E NOS DESENHOS, 2.; SIMPÓSIO NACIONAL DE GEOMETRIA DESCRITIVA E DESENHO TÉCNICO, 13., 1998, Feira de Santana. **Anais do Graphica...** Feira de Santana: Graphica, 1998. p. 156-164.

VASCONCELLOS, Celso dos S. Metodologia Dialética em Sala de Aula. **Revista de Educação AEC.** Brasília, n. 83, abr. 1992.

ZAMBONI, Silvio. **A pesquisa em arte: um paralelo entre arte e ciência.** 3. ed. rev. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. - (Coleção Polêmicas do nosso tempo, 59).

WONG, Wucius. **Princípios de forma e desenho.** Tradução Alvimar Helena Lamparelli. São Paulo: Martins Fontes, 1998.